

Pet Serra

Conteúdo com relevância animal
Ano 2 • Edição 5 • Março 2021 • R\$ 9,80

A paixão da
médica veterinária
Mônica Cabral e
da Dermalove pela
dermatologia
veterinária



Adoção responsável

Adote com amor e descubra o verdadeiro significado de entrega e companheirismo dos pets

Pássaros

Aves ganham espaço nos lares como animais de estimação



Especialistas

Acesse o QR CODE e confira as matérias dos nossos parceiros de todas as edições

EDITORIAL

De coração para coração!

O ano de 2021 chegou com desafios ainda maiores para todos nós. A pandemia se agravou e com ela temos que intensificar os cuidados de proteção e prevenção, seja com a gente, com nossas famílias e todas as pessoas com quem convivemos, incluindo os nossos pets. Afinal, é nosso compromisso fazer a nossa parte para o bem de todos. Mas se a pandemia teve algo de bom foi aumentar a adoção de pets. Como as pessoas passaram a ficar mais tempo em casa, inclusive trabalhando home office, sentiram necessidade de ter um companheiro de quatro patas (ou duas patas, como pássaros) e abriram suas casas e seus corações para acolher os pets que estão em busca de um lar. É sobre esse gesto de amor e acolhimento que tratamos em uma das matérias desta edição,

que fala sobre adoção responsável. Afinal, pet não é bicho de pelúcia e nem brinquedo. Mais do que amado e respeitado, precisa ser acolhido com responsabilidade e atendido nas suas necessidades.

O amor aos pets e à Medicina Veterinária, em especial à área da dermatologia, recheia as páginas da entrevista desta edição e ilustra a nossa capa. Retratar a trajetória da médica veterinária Mônica Cabral e da Dermalove – em palavras e imagens – foi um grande presente para a equipe da PetSerra e temos certeza de que será também para os nossos leitores. Afinal, não é todo dia que nos deparamos com uma história tão emocionante e apaixonante de amor à profissão e aos pets.

Esta é a primeira das três edições programadas para 2021. E você verá

que ela está muito especial e foi preparada com todo o carinho. Cresceu em número de páginas, em conteúdo, em parceiros e novos colunistas de áreas como a cardiologia – o que não poderia ser mais apropriado, já que essa edição trata de amor e amor se sente no coração.

Esse salto de qualidade que a PetSerra tem dado a cada edição é resultado de um trabalho feito com muito amor e dedicação. E só temos a agradecer aos setores pet e vet da Serra Gaúcha, que entenderam o propósito da revista: levar conhecimento e informação de qualidade para tutores e todo o mercado pet e vet. A todos o nosso muito obrigado, de coração para coração!

Aprecie como nós, sem moderação!

Os Editores

Ano 2 - Edição 5 - Março 2021

EXPEDIENTE

Coordenação Geral e Projeto Gráfico: Anderson Fochesato

Reportagem e Edição: Adriana Schio

Jornalista Responsável: Adriana Schio – MTB/RS 8107

Financeiro e Revisão: Kerle Gomes Fochesato

Impressão: Gráfica Murialdo

Circulação e Distribuição: Serra Gaúcha

Mídias Sociais: @revistapetserra

Foto da Capa: Espírito Animal / Fabiano Knob

Beleza e Beauty da pet Zoe: Elluc Academy

PetSerra é uma publicação quadrimestral de



Rua Antônio de Castro Alves, 205 • Universitário - Caxias do Sul - RS

Os conteúdos e imagens dos artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não refletindo, necessariamente, a opinião da revista. É expressamente proibida a reprodução de textos e fotos dessa publicação sem autorização prévia da direção.

Para anunciar entre em contato:

petserra@revistapetserra.com.br ou WhatsApp (54) 99922.2646

Sugestões de pautas são bem-vindas e podem ser enviadas para
petserra@revistapetserra.com.br

nesta edição PetSerrã



16

A paixão da médica veterinária Mônica Cabral e da Dermalove pela dermatologia veterinária



04

O local onde seu pet vai passar por uma cirurgia conta com um profissional anestesista junto com o cirurgião?



14

Secreção ocular é normal, né?



06

Comer e coçar, é só começar



22

Ozonioterapia no tratamento da dermatite canina



08

Adote com amor e responsabilidade



24

Você tem ou pretende ter uma ave como animal de estimação?



10

Cuide da saúde do coração do seu pet



32

Ano de esforços renovados em prol da Medicina Veterinária



12

Mente sã, corpo são, isso também funciona para os animais?



34

Leia nossas notinhas no PETSSELIGA!



Alexandro Teixeira - CRMV/RS 15832
Médico Veterinário com especialização em Anestesiologia

O local onde seu pet vai passar por uma cirurgia conta com um profissional anestesista junto com o cirurgião?

A cirurgia do seu pet é um momento importante e que você se preocupa muito, não é mesmo? **E a anestesia não lhe causa temor?**

A anestesia geralmente é o principal motivo de preocupação para os tutores. Há um tempo atrás, o fato de um animal ser idoso era impeditivo para a realização de anestesia geral para cirurgia. Hoje em dia, com a introdução de equipamentos para monitoração, fármacos, técnicas e profissionais qualificados, a anestesia aprimorou-se, o que possibilita a realização de cirurgias nesses pacientes, ou naqueles que apresentam problemas de saúde considerados graves.

O profissional qualificado para o cuidado do seu animal durante a cirurgia é o médico veterinário anestesista. Ele é o responsável por zelar pela vida do seu animal, cuidando de todos os parâmetros e também para que o mesmo não sinta dor durante a cirurgia e se recupere da

melhor forma possível no pós-operatório.

Um bom anestesista trabalha com planejamento, procurando manter o mais estável possível o animal durante a cirurgia, monitorando parâmetros como a frequência cardíaca e o traçado cardíaco (eletrocardiograma), função e frequência respiratória, temperatura, saturação de oxigênio, pulso e perfusão capilar, além da pressão arterial. Esses são alguns dos parâmetros aos quais o anestesista estará atento e saberá quando será necessária uma intervenção. Ele irá saber quais os fármacos necessários para utilizar em cada situação, a fim de manter a estabilidade hemodinâmica e anestésica que o paciente necessita.



Alguns procedimentos veterinários são relativamente rápidos e simples, como é o caso da cirurgia de castração (sobretudo de machos) e de profilaxia dentária e/ou tratamento periodontal. Mesmo assim, você já deve ter ouvido falar que eles também apresentam riscos, o que se deve principalmente à necessidade de uso da anestesia para cachorro.

Logo, a importância de um profissional anestesista qualificado entre a equipe cirúrgica faz com que o evento torne-se mais seguro para o paciente e, conseqüentemente, para a equipe toda.



O 1º CREMATÓRIO
DE ANIMAIS
DO BRASIL

ETERNIZANDO
LEMBRANÇAS
COM VOCÊ



 Brazcao.crematorio

 @brazcao.crematorio

 zoobrazbrazcao.com.br

 (51) 3568.0212

 (51) 99976-8461

 (54) 99124-7957

R. Dilceu Elias de Moura, 1125 -Arroio
da Manteiga São Leopoldo - RS



APONTE A CÂMERA E
ACESSE O SITE:





Jordana Dutra Mendonça - CRF/RS 14030
Diretora e Farmacêutica da La Vie Farmácia de Manipulação

Comer e coçar, é só começar

Já diz o ditado: comer e coçar, é só começar! E quem convive com os pets já está acostumado com as suas coceiras. Porém, é importante saber até que ponto essa coceira é um comportamento normal do nosso pet ou quando passa a ser uma patologia que deve ser tratada.

A coceira pode ter diversas causas e para entendê-las primeiro é importante conhecermos um pouco sobre a pele dos nossos bichinhos e as principais diferenças para a nossa pele.

Assim como para nós, humanos, a pele dos animais tem como função manter a barreira intacta, protegendo contra a entrada de patógenos, contra agressões físicas e químicas (como a radiação ultravioleta), além de manter a hidratação e perda de água pela pele. Podemos destacar, ainda a produção de vitamina D, percepção de sentidos e controle da temperatura corporal. Diferente da humana, a pele dos cães e gatos é mais fina e tem direta relação com a quantidade e distribuição da pelagem. Além disso, a distribuição das glândulas e produção do sebo são fundamentais para a manutenção da barreira contra água. Dessa forma, é muito importante manter a sua integridade e utilizar produtos específicos que recuperem e mantenham a integridade e a saúde da barreira cutânea para aumento e manutenção das defesas naturais contra patógenos. Um ponto importante a ser observado são os produtos de uso tópico, por exemplo o pH final da formulação: a pele humana tem pH em torno de 5,5, enquanto o pH da pele de cães e gatos se aproxima da neutralidade (6,4 – 7,4 em média), com ciclo de renovação a cada 21 dias.

Entendida essa parte, percebemos a importância de usar produtos específicos para os pets e não tentar adaptar os produtos de uso humano para eles: a prática de usar produtos destinados a humanos é muito prejudicial para o controle das coceiras e dermatites dos cães. O banho com produtos inadequados pode ser a causa principal de muitas alergias e danos à pele e pelagem dos pets, assim como agravar

alguma outra condição pré-existente. Usar shampoo ou condicionador de cabelo para condicionar e deixar a pelagem mais macia e sedosa pode trazer sérios riscos. Mesmo os produtos infantis, como shampoos e lenços umedecidos, não são indicados, pois, apesar de serem mais suaves que os produtos de adulto, ainda assim são agressivos para os pets e não podem ser usados livremente.

Usar produtos adequados e da forma correta pode, sim, fazer parte da chave para o sucesso do controle da coceira do seu pet. Cada dia mais os estudos demonstram a importância de manter a barreira cutânea preservada para a saúde em geral do nosso pet. É como se a pele fosse uma parede de tijolos com o cimento no meio deles, mantendo a uniformidade e coesão. Ao desestabilizar a parede de tijolos ou comprometer o cimento entre eles, estamos deixando a estrutura sensível para o combate de patógenos ou exposta a situações corriqueiras que não causariam problemas, mas como estamos sensíveis podem causar muito estrago. Além disso, cada vez mais os estudos demonstram que defeitos na barreira cutânea são fatores determinantes da dermatite atópica. Manter a barreira cutânea e a microbiota cutânea saudável e funcional é fundamental para o sucesso do tratamento da dermatite atópica e qualidade de vida do pet.

Leve sempre ao veterinário quando notar algum comportamento diferente na rotina do seu pet. Não use tratamentos antigos para novas crises: às vezes a aparência e os sintomas podem ser os mesmos, mas a causa pode ser diferente, e expor seu pet ao tratamento inadequado só vai retardar a melhora e atrasar o correto diagnóstico pelo veterinário. Deve-se buscar sempre tratar a causa da coceira e não apenas esse sintoma, com uso demasiado de medicamentos.

Capriche no uso de produtos específicos para pets, para peles sensíveis e que promovam a hidratação e manutenção da água transepidérmica



e microbiota funcional da epiderme. Consulte sempre seu médico veterinário e traga a sua receita para a farmácia de manipulação, aonde seu produto será personalizado para melhor desempenho do tratamento. Cuide da pele do seu pet o ano todo e tenha muitos momentos de alegria para registrar, e sem coceiras!

Dicas para cuidar do seu pet

- Use produtos específicos para pets e não adapte produtos de uso humano ou infantil.
- Com a pele do pet mais sensível, os shampoos veterinários não fazem tanta espuma, mas garantem a limpeza sem agredir a pele.
- Para shampoos de tratamento, siga a orientação de uso: o tempo de contato do produto com a pele é fundamental para o sucesso do tratamento.
- Siga todo o tempo de tratamento indicado pelo seu médico veterinário.
- Mantenha uma rotina de cuidado e limpeza do seu pet: escovação do pelo, sprays e lenços de limpeza, além do banho.
- Leve a receita do seu médico veterinário para a farmácia de manipulação: a combinação de ativos de cuidado e a hidratação podem potencializar os efeitos terapêuticos.



Somos uma instituição de ensino voltada para a área pet que nasceu da necessidade de inovação e de um novo olhar, buscando o desenvolvimento do profissional nas diversas áreas que abrangem esse mercado, que vive um momento de ascensão.

A Elluc Academy atua na oferta de cursos inovadores, com metodologia direcionada para a qualificação e formação do profissional de estética animal e do segmento pet com os seguintes cursos:

- ▶ Grooming
- ▶ Groomer Therapist
- ▶ Business Pet

A nossa metodologia é centrada no aluno e na aprendizagem ativa por meio de atividades práticas e instrutores altamente qualificados.

Ofertamos material didático atualizado, acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem, mentoria e acompanhamento pedagógico personalizado, além do suporte da nossa equipe durante todo o período do curso.

Equipe

Professores de estética animal e especializações:

Ana Ledur, Sylvia Rossetto, Regina Schwertz e Patricia Pivotto (método de ensino).

Professores de comportamento animal:

Cesar A. Beux e Janaina Ganzer.

Professores veterinários:

Dr^a. Mônica Cabral e Dr^a. Andressa Mambrini.

Pedagoga:

M.^a Alexandra Soares.

Administrativo:

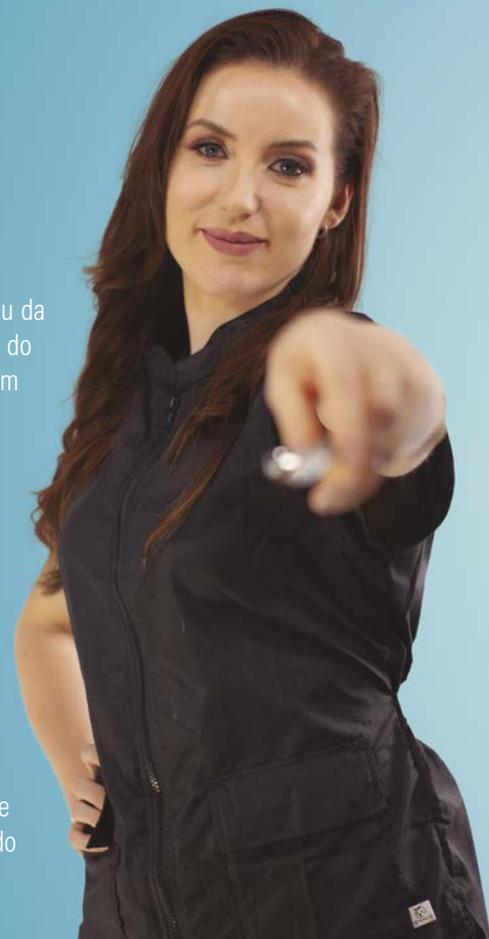
Charles Zamboni (Diretor)
Thaina Biesek (Comercial)

Estrutura

Sala de processos de tosa
Sala de processos de banho
Ambiente virtual
Estacionamento
Auditório

Contato

(54) 99158-9902
(54) 3028-8399
@elluc.academy
academy@elluc.com.br





Adote com amor e responsabilidade

Era 31 de dezembro de 2018, véspera de Ano-Novo. Um carro parou ao lado de uma lixeira no bairro De Zorzi, em Caxias do Sul. A janela se abriu e uma caixinha foi jogada no lixo. O porteiro do prédio próximo viu, foi verificar e encontrou um filhote dentro da caixa. Uma moradora se encarregou de cuidar da pet (era uma cachorrinha SRD) até encontrarem um lar. E esse lar apareceu com o casal Angélica De Conti e Marcos José Pedrotti. Angélica se apaixonou pela pet assim que a viu e decidiu levá-la para casa. Foi batizada de Amora. Passados dois dias no novo lar, Amora começou a fazer coco com sangue, vomitar e apresentar secreção. Foi levada à Clínica Veterinária Empório de Bicho para consulta e veio o triste diagnóstico: cinomose. Recebeu medicação e foi levada para casa, com poucas chances de vida, já que em mais de 90% dos casos de cinomose os animais vão a óbito. “Ela ficou dois dias ardendo em febre. Medicamos, fizemos nebulização e cuidamos com muito carinho. Ela dormiu duas noites no colo da gente para poder sobreviver, porque não conseguia respirar de tanta secreção. Pedimos a São Francisco que ajudasse. Após dois dias com esse quadro, numa manhã ela se levantou, começou a caminhar, a comer e a tomar água e foi se recuperando”, recorda Angélica.

Três meses após a adoção de Amora, Angélica ficou grávida. “Ela dormiu os nove meses na minha barriga junto com o

meu filho Alexandre e hoje eles dormem e brincam juntos, como irmãos. A história da Amora mostra o quanto o amor pode salvar vidas. Ela era um filhote quando foi jogada doente no lixo, ainda nem sabia comer, tínhamos que dar na boca. Acho que foi tirada da teta da mãe. Dessa crueldade veio esse amor tão lindo que nos uniu todos aqui em casa. É um amor incondicional que ela tem por nós e a gente por ela. A Amora tem muita gratidão pela vida, por nós e, principalmente, pelo meu nenê. Ela cuida dele como se fosse um filhote dela. Nem sei explicar o quanto especial ela é para a nossa família”, emociona-se a tutora, que já havia adotado a cãozinha Camomila na antiga Soama (hoje Canil Municipal). A pet permaneceu ao lado dela por 16 anos e faleceu um mês antes da chegada da Amora.

A história da Amora é apenas uma entre os milhares de pets que estão em busca de um lar. Felizmente a história dela teve um final feliz. Durante a pandemia, segundo dados da União Internacional Protetora dos Animais (UIPA), a ONG mais antiga do Brasil fundada em 1895, com sede em São Paulo, foi registrado aumento de 400% na procura por adoção de cães e gatos.

As pessoas estão descobrindo

que adotar é uma forma de amor! Mas também que a adoção deve ser feita com consciência das necessidades do animal para que ele se adapte bem ao novo lar. Ao adotar um bichinho, você assume o compromisso de cuidá-lo e protegê-lo por uma vida inteira.

“Animais de estimação não são descartáveis, nem brinquedo. Têm necessidades específicas, se sentem e devem ser tratados como membros do grupo familiar”, alertam Alessandra Simões e Eric da Rosa de Oliveira, fundadores da Família Bus-



caPet, criada em maio de 2020, em Caxias do Sul. A iniciativa nasceu com o propósito de oferecer serviços de hospedagem e recreação comportamental para pets, baseada na experiência de adoção do casal, que tirou das ruas quatro cães e dois gatos. “Por termos passado por esse processo de adoção algumas vezes, temos como missão instruir os clientes tutores e amigos que os bichinhos, além de amor, precisam de muito mais”, destaca Alessandra.



Dicas e cuidados para adoção responsável



Leonardo Iobbe

A Família BuscaPet compartilha algumas dicas com a revista PetSerra. Confira:

Adotar um cão ou um gato implica planejamento e preparação, bem como compromisso de toda a família. Então leve em consideração ao adotar um pet despesas com alimentação, veterinário, cuidados em situações em que você precisar se ausentar e não tiver quem possa assisti-lo, entre outras responsabilidades.

Por isso não é recomendável a adoção de pets por crianças e tampouco que elas sejam a principal responsável por suprir as necessidades básicas. Um bichinho pode ser, sim, uma excelente companhia para crianças, mas é um

erro acreditar que uma criança sozinha possa ser responsável por suprir tudo o que um pet necessita. Os adultos podem delegar à criança pequenas responsabilidades sobre os cuidados com o pet, porém é importante que ela tenha sempre a supervisão e amparo de um adulto responsável.

Estudos comportamentais e científicos indicam que se foi o tempo em que um quintal e restos de comida da família estavam bons para o pet. Há diversas necessidades básicas que devem ser

atendidas para que o tutor e seu cãozinho ou gato construam um laço saudável de amor e companheirismo, como:

- **Alimentação:** alimente seu animal com uma ração de boa qualidade e adequada à sua idade. Cães comem normalmente duas vezes ao dia. Não deixe ração por muito tempo no pote, pode juntar fungos e bactérias. Coloque água sempre fresca e limpinha.

- **Atividade física:** problemas de comportamento são uma das causas de abandono ou devolução pela família adotante. É preciso direcionar a energia do seu cão, por isso leve ele para passear, brinque de bolinha, cabo de

guerra... você sabia que um Border Collie precisa caminhar oito horas por dia para gastar toda sua energia?

- **Atividade mental:** estimule seu cão mentalmente, eles precisam de desafios. Treinar comandos de obediência é uma ótima opção. Os peludos adoram ser treinados.

- **Atividade social:** muitas pessoas querem cães obedientes, que façam vários truques, mas nada disso adianta se o cachorro não for bem socializado. Para entender a importância disso, tente se imaginar sem uma vida social. Imagine um cão que fica semanas, meses sem sair de casa... tem cão que só sai de casa para ir ao veterinário, triste, não? Introduza seu pet a um mundo diferente ao seu lado, crie um ambiente de segurança para que ele se sinta confortável em conhecer outros cães e pessoas.

Muito importante também é identificar seu pet logo que ele for adotado. Não tem como garantir que ele nunca vá se perder e um animal com identificação tem muito mais chance de ser resgatado.

Se você gosta de animais e está seguro e ciente das responsabilidades de ter um pet, adote com muito amor e seu pet irá retribuir com amor incondicional. Adote e descubra o verdadeiro significado de entrega e companheirismo.

Adoção responsável é felicidade certa!

Campanha Adote por Amor

A prefeitura de Caxias do Sul criou a campanha “Adote por Amor – 698 Corações em Espera”, com o objetivo de buscar um novo lar para os 698 animais do Canil Municipal. A iniciativa busca a posse responsável. Por isso, os interes-

sados devem preencher um cadastro. A partir das informações prestadas, a equipe do Canil ou das ONGs parceiras realiza uma entrevista para identificar o animal que mais se enquadra ao perfil do candidato. É necessário agendar a visita com uma das ONGs parceiras:

GAP Grupo de Apoio Pet - <https://www.facebook.com/gapgrupodeapoiofet/>
Cíntia Carvalho (99159.5303) e Aline Rech De Camillis (99101.5304)

VIDA – Voluntários Independentes Defendendo os Animais • Tatiana Furlan (98133.7117)

HELP Vira Latas - Claudia Tormes (99980.2821) e Elisa Zanolli (99992.6544)

SOS Peludos - Carolina Gobbato Mota (98113.4445) e Nathalia Gobbato Mota (98102.4663)

Mais informações em <https://caxias.rs.gov.br/servicos/meio-ambiente/departamento-de-protacao-e-bem-estar-animal>





Tiago Zim - CRMV/RS 12536

Médico Veterinário pós-graduado em Cardiologia Veterinária, membro da Sociedade Brasileira de Cardiologia Veterinária e da Diretoria Regional do RS da SBCV, professor convidado no curso de Cardiologia Veterinária do IBM Vet.

Cuide da saúde do coração do seu pet

A cardiologia veterinária é a área de atuação que visa os cuidados com a saúde da parte cardiovascular dos animais, proporcionando a prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças que acometem esse sistema.

O profissional capacitado a atuar nessa área fará

Quando iniciar a ida ao serviço especializado em cardiologia veterinária

A medicina preventiva deve ser feita desde cedo. No momento das primeiras vacinas, com alteração na ausculta cardíaca, ou sinais de alteração de pulso e de coloração de mucosas, fraqueza, alteração respiratória, o paciente deve ser encaminhado para investigação de possíveis doenças cardiovasculares. Em cães de pequeno e médio porte, mesmo que não tenham sinais clínicos, a avaliação cardíaca preventiva anual deve iniciar a partir dos 7 anos. Nos cães de grande porte e gigantes, o check-up deve iniciar a partir dos 5 anos. Em gatos, uma idade média padronizada, segundo alguns artigos, é a partir dos 5 anos de idade também.

No entanto, cabe ressaltar que doença cardíaca não escolhe idade, devendo-se avaliar os sinais vitais do paciente, desde o momento da vacinação e/ou consulta de rotina pelo clínico geral. Caso apareçam sinais clínicos condizentes com suspeita de cardiopatias, o paciente deverá ser encaminhado para o serviço especializado em cardiologia veterinária.

Causas das doenças cardíacas

A genética é o fator mais importante relacionado ao início de uma doença. É ela que dita se a doença aparecerá ou não. No entanto, fatores como alimentação, comportamento, temperamento, grau de atividade e exposição a fatores de estresse interferem diretamente na evolução da doença, antecipando, muitas vezes, o aparecimento dela, e/ou piorando a sua repercussão no organismo.

uma abordagem clínica voltada para o exame clínico cardiovascular / cardiopulmonar. Em conjunto utilizará exames complementares para diagnosticar com precisão o que está ocorrendo, como mensuração da pressão arterial, radiografia de tórax, eletrocardiograma (avaliação do ritmo cardíaco), Holter (eletrocardiograma de 24h),

ecodopplercardiograma (avaliação da anatomia e função cardíaca), entre outros.

Com o diagnóstico conclusivo, o tratamento preconizado buscará controlar os sinais clínicos, aumentando o tempo de sobrevida do paciente, proporcionando, dessa forma, uma qualidade de vida melhor.

Cardiopatias mais comuns em cães e gatos

Nossos pets, assim como os humanos, podem nascer com uma cardiopatia (forma congênita) ou podem desenvolver a mesma (forma adquirida). Dessa última, em cães, as doenças mais comuns envolvem a degeneração valvar e a dilatação da musculatura miocárdica. Em gatos, as alterações mais comuns ocorrem no miocárdio, geralmente ocasionando a hipertrofia das paredes ventriculares.

Sinais clínicos para o tutor ficar alerta

Em cães, os sinais de afecções cardíacas mais visíveis são tosse, perda de peso, redução de apetite, emagrecimento (que geralmente ocorre com perda de massa muscular = caquexia), fraqueza, intolerância ao exercício, ofegância, dificuldade respiratória, desmaio (síncope), cianose de língua e mucosas (língua roxa) e acúmulo de líquido no abdômen (ascite), nos membros (edema de membro) ou em todo corpo (anasarca). Quadros de fezes pastosas ou diarreicas podem estar relacionados também a uma cardiopatia, devido ao edema vascular intestinal.

Em gatos, os sinais mais comuns são inapetência, apatia, perda de peso, alteração respiratória (aumento da frequência respiratória e/ou respiração dificultada, fazendo o felino respirar de boca aberta), desmaio, paralisia dos membros posteriores (por tromboembolismo).



Raças mais predispostas a problemas cardíacos

Em cães, as raças mais predispostas às enfermidades cardíacas são Cavalier king Charles Spaniel, Poodle, Dachshund, Chihuahua, Pinscher miniatura, Shih-Tzu, Schnauzer miniatura, Maltês, Yorkshire Terrier, Lhasa Apso, Cocker Spaniel, Boxer, Dobermann Pinscher, Pastor Alemão, Labrador e Golden Retriever.

No entanto, outras raças, assim como cães sem raça definida, podem ter também problemas cardíacos, devendo ser avaliados de maneira preventiva, ou mesmo com algum sinal cardiovascular.



Em gatos, das raças Maine Coon e Ragdoll são as mais afetadas por cardiopatias. No entanto, o Persa vem apresentando uma incidência maior de alterações cardíacas ultimamente. Cabe ressaltar que, da mesma forma que em cães, gatos de outras raças ou sem raça definida podem apresentar cardiopatias também, devendo ser avaliados da mesma forma preventiva ou investigativa.

Cuidados e prevenção

Um tutor informado sobre uma raça predisposta a um problema cardíaco pode iniciar um check-up cardiológico de maneira precoce, recebendo as orientações corretas sobre a saúde do coração de seu pet.

Uma boa alimentação, associada a um manejo comportamental adequado à espécie (atividade

física e controle de peso, por exemplo), juntamente com a redução de fatores de estresse, ajudarão a reduzir a manifestação precoce das cardiopatias.

Quem ama, cuida! Na dúvida ou preventivamente, leve o seu pet para um serviço especializado em cardiologia veterinária.



(54) 99121.4442



cardiomedvet@gmail.com

Cardiomedvet

CARDIOLOGIA VETERINÁRIA

CUIDAMOS DE QUEM VOCÊ **AMA**,
AMAMOS QUEM VOCÊ **CUIDA**.

Clínica Veterinária Especializada em:

- Clinica Geral**
- Imunização (vacinas)**
- Diversas Especialidades**
- Anestesiologia**
- Cirurgias**
- Exames**



9.9925.2817



3219.2817



vetclinrs

**R. Carlos Bianchini, 850 - Sala 02 - Mal. Floriano
Caxias do Sul-RS**

Vet  **Clin**

CLÍNICA VETERINÁRIA



Alana de Andrade Reis

Especializada em Terapias Integrativas para Animais e diretora da Terapet Auqmia Zen

Mente sã, corpo sã, isso também funciona para os animais?

Saber identificar a diferença entre personalidade e comportamento, na hora de tratar seu Pet, é muito importante. E um terapeuta com olhar treinado pode ter resultados mais rápidos e menos traumáticos nos cuidados com o seu bichinho.

Uma vez li em algum lugar, que não me lembro, mas que fez um baita sentido, como nós, gaúchos, falamos: “o homem não sabe ver o gato, mas o gato sabe ver o homem.” Desde então levo essa frase comigo, porque só quem tem gatos compreende o quão eles são nobres em sua aparente “indiferença”. Contudo, cada vez mais tenho visto esse tipo de reação com outras espécies também.

Muitos renegam os gatos, pois não aceitam seu temperamento. Alguns me procuram porque querem “melhorar” o comportamento do seu gato arisco, deixá-lo mais sociável, carinhoso e/ou que ele aceite o carinho do novo bebê da família, por exemplo. Quando busco mais informações, ele apenas não gosta de ser acariciado à moda Felícia, mas aceita, sim, interações dóceis, do seu jeitinho. Uns reclamam que seu Pinscher tem um latido “irritante”, outros descrevem seu Pitbull um tanto antissocial, mesmo após adestramento. Nos casos dos animais retirados de lares abusivos, ou que foram abandonados, questionam sua agressividade, falta de interação com a família e medo de tudo ou todos.

Os exemplos são inúmeros, mas se tomarmos por base os citados acima, você consegue definir quais são casos de personalidade e quais são problemas comportamentais? Parece lógico, principalmente se pegarmos as ideias pré-definidas que temos de algumas espécies e raças. Felizmente nem tudo que parece é e, hoje, as pessoas têm maior clareza quanto a isso.

Geralmente muito da personalidade do Pet não é apenas questão de genética, mas, sim, da interação com o tutor, assim como filhos x pais. Alguns comportamentos que desagradam têm origem em traumas, assim como nos humanos. Outros realmente são parte da essência deles e, assim como em nós, é importante aceitar a individualidade de cada ser, aprender com eles o real significado do termo amor incondicional, que eles praticam tão bem, nos amando independente de qualquer condição, mesmo nos dias que chegamos em casa estressados, mau humorados, sem disposição para brincar ou sem paciência para dar aquela escovada nos pelos que eles tanto adoram.

Quando o assunto é personalidade, com as terapias integrativas conseguimos atenuar o que pode gerar desconforto ao Pet, ou até mesmo risco de saúde. Essa é sempre minha sugestão, para manter a essência do bichinho e evitar causar mais distúrbios, alterando tanto suas características a ponto de ele perder o senso de quem é.

Quando a questão é comportamental, buscamos tratar a origem, não trabalhamos apenas o resultado aparente. Nesse caso, quanto antes começarmos, mais visíveis e rápidos são os resultados. Nesses casos, também pode haver ligação com genética, sendo menos comum ou, ainda, pode estar ligada com a interação do



meio em que ele convive, sendo o mais comum.

Já quando falamos de filhotes, tem a ver com a energia dessa condição, mas nem por isso devemos negligenciar e esperar a castração, ou o amadurecimento do Pet, já que aos poucos pode se tornar parte da personalidade. No caso de animais maduros e idosos, nunca é tarde, mesmo que não seja completamente reversível, pois isso pode ser emocionalmente exaustivo, e quem já acompanha nossa coluna sabe que qualidade de vida aumenta o tempo deles junto conosco.

Diferente dos medicamentos convencionais e do trabalho de adestramento, que se focam na questão física, orgânica e condicionamentos, as terapias alternativas buscam trabalhar o lado emocional e mental dos animais. Afinal, uma mente saudável reflete em um bichinho fisicamente saudável. Que tal começar hoje?

Em março de 2015,
a Médica Veterinária Luciane Francisco
e o administrador Cleiton Valcarenghi
iniciavam a realização de um sonho:
abrir uma clínica com foco no
atendimento canino e felino.

A ideia ganhou força com apoio
da família e amigos e logo inúmeros
atendimentos foram realizados,
até que se viu a necessidade de aumentar
a equipe devido à grande demanda de pacientes.

Completando seu sexto ano de existência,
a Luluzinha se orgulha de ser referência
no atendimento veterinário na Serra Gaúcha,
com uma ampla estrutura e uma equipe
qualificada, tudo pelo bem-estar animal.

Nossa missão é "Promover o bem-estar e
a saúde dos animais, praticando a melhor Medicina
e os cuidados estéticos apropriados,
proporcionando satisfação e atendendo
às necessidades dos clientes".

Nossos valores são empatia, ética, respeito
aos animais e seus tutores,
confiança e organização.



Luluzinha Clínica Veterinária

Rua Vinte de Setembro - 996
Lourdes - Caxias do Sul - RS

(54) 3537.9376
99146.1331

www.luluzinhaveterinaria.com.br

 @luluzinhaclinicaveterinaria

 /luluzinhaclinicaveterinaria





Gustavo Brambatti - CRMV/RS 11501
Mestre em Ciências Veterinárias pela UFRGS
com ênfase em Oftalmologia Veterinária

Secreção ocular é normal, né?

“Ele tem aquela secreção normal, que todos têm...”
“Às vezes ele tem uma remelinha nos olhos, mas é só quando acorda...”
“É só uma conjuntivite, vou passar um colírio que já melhora...”

Quem já ouviu uma dessas frases, ou mesmo se pegou falando alguma delas em rodas de conversa com amigos (claro, agora somente virtuais) ou mesmo em uma consulta veterinária? Se vários animais da mesma raça apresentam uma secreção, isso é normal? Ou seria uma doença comum entre esses animais?

Secreções oculares são, sim, comumente observadas nos atendimentos veterinários, porém não podemos achar que isso é algo normal. Sim, são mais comuns em algumas raças, e podem estar presentes com mais frequência em determinados períodos do dia, ou mesmo épocas do ano. Algumas vezes podemos até considerar que elas são comuns naquela raça específica, mas não quer dizer que elas não são um atual ou potencial problema para seu pet.

Existem alguns tipos de secreções mais observadas, podendo ser secreções líquidas (lágrima), secreções mucosas (lembra uma clara de ovo) ou secreções purulentas (de coloração verde-amarelada).

Vamos falar um pouco sobre elas?

- Quando observamos a presença de lacrimejamento podemos ter apenas uma obstrução de ductos que drenam a lágrima do olho para dentro do nariz ou boca, porém essa mesma secreção surge de forma abundante em

pacientes que têm lesões de córnea (úlceras), as quais merecem uma atenção imediata, ou podem piorar rapidamente.

- Ao observarmos secreções mucosas, bastante características de animais braquicefálicos (como Shih-tzu, Pug e Bulldog), podemos ter presentes alterações palpebrais nas quais os pelos da pele encostam na superfície ocular (chamado de entrópio), favorecendo o acúmulo dessa secreção natural. Isso pode levar à formação de conjuntivites, úlceras de córnea ou inflamações da córnea que produzem crescimento de pigmentos oculares (ceratite pigmentar, por exemplo), que podem levar até a perda da qualidade visual.

- Já as secreções purulentas são bastante características de conjuntivites, que muitas vezes são tratadas por indicações de conhecidos e melhoram temporariamente. Porém, as conjuntivites de cães não têm a mesma causa das do ser humano e a maioria dos tratamentos indicados são efetivos somente para os principais sintomas da conjuntivite (secreção, olho vermelho, coceira), mas não tratam a causa principal. Ao não tratarmos a causa específica, esse paciente acaba por apresentar a secreção de forma recorrente, levando a riscos já citados, como as úlceras de córnea e pigmentações oculares.

Sempre fique atento a essas alterações, que muitas vezes podemos julgar empiricamente



como normais, já que o animalzinho sempre apresentou ou porque outros cães do convívio próximo também possuem. Elas podem ser os primeiros sinais de algumas doenças mais graves, que podem ter tratamentos difíceis e frustrantes, ou até mesmo levar a doenças irreversíveis. Lembre também de associar essas alterações com outros sintomas, como piscar constante, manter os olhos fechados, olhos vermelhos, esfregar as patas nos olhos ou o rosto em objetos da casa ou fugir da luz – esses são sinais de que o problema está agravando!

Ao perceber essas alterações, procure um especialista em oftalmologia de sua confiança. Assim ele poderá fazer testes específicos e um exame detalhado para ter certeza do tratamento mais adequado.

E fica a dica: “o comum não é necessariamente normal!”.

Sempre entre você
e a saúde animal.

Com sede em Caxias do Sul, o Laboratório Vetis, referência no mercado brasileiro em análises veterinárias para a prevenção e diagnóstico de doenças em animais de estimação ou de produção, busca de forma constante oferecer exames precisos, diagnósticos rápidos e seguros, com o objetivo de proporcionar a satisfação total de médicos veterinários, proprietários, apaixonados e todos aqueles comprometidos com o bem-estar animal.

Uma estrutura completa, com serviços especializados para a sua clínica veterinária.

-  Centro de Análises Clínicas Veterinárias com a Médica Veterinária Marina Kerpen (CRMV-RS 8693), especializada em Patologia Clínica pela UFRGS, com mais de 15 anos de experiência na área;
-  Sala de atendimento moderna e equipada para coletas de sangue e amostras biológicas, disponível para locação por período de consultas ou turno completo;
-  Serviço de Ecografia com a Médica Veterinária Ultrassonografista Bruna Lisboa Rocha (CRMV-RS 12998) e Serviço de Ecocardiografia com o Médico Veterinário Cardiologista Tiago Zim (CRMV-RS 12536);
-  Aparelhos modernos e calibrados para exames veterinários, como íon seletivo, imunofluorescência, contador hematológico espécie-específico e bioquímica automatizada, uso de interfaceamento de resultados que diminui erros;
-  Setor de Microbiologia implantado por profissional especializado na área, com antibiogramas direcionados para uso veterinário seguindo as regras do BrCast e CLSI;
-  Serviço de busca de amostras gratuito para clínicas veterinárias conveniadas em Caxias do Sul.



vetis
centro de análises veterinárias

R. Tronca, nº 2929 Bairro Rio Branco
95010-100 Caxias do Sul/RS Brasil

(54) 3536.1343
(54) 99265.6335

contato@vetis.com.br



AMOR AOS
PETS E À

DERMATOLOGIA VETERINÁRIA

Entrevista: Adriana Schio

Se tem uma profissional inteiramente apaixonada pela dermatologia veterinária na Serra Gaúcha e até mesmo no Rio Grande do Sul essa profissional se chama Mônica Cabral. A Médica Veterinária pós-graduada em Clínica de Cães e Gatos e em Dermatologia Veterinária administra, em parceria com o marido e sócio Ramon Munhoz, a Dermalove – o primeiro consultório que trata exclusivamente dos problemas de pele e orelhas de cães e gatos na Serra Gaúcha, inaugurado em Caxias do Sul, em janeiro de 2020. A Dermalove coleciona esse e outros pioneirismos e diferenciais, como o fato de ser a primeira no Estado a realizar o exame de otoendoscopia, capaz de diagnosticar as causas das otites de repetição em cães e gatos.

A revista PetSerra conversou com a Mônica sobre as principais patologias da dermatologia veterinária, todos os cuidados que envolvem a pele e as orelhas dos pets, exames como a otoendoscopia, além das muitas novidades e dos diferenciais da Dermalove – que em 2021 chegou em Porto Alegre e onde os tutores e os pacientes se sentem em casa pelo ambiente acolhedor.

O resultado é uma entrevista apaixonante, cheia de amor à dermatologia veterinária e aos nossos pets. Não poderia ser diferente em se tratando de uma profissional como a Mônica, que está sempre estudando e se aperfeiçoando, tanto que tem quatro trabalhos publicados no recente congresso internacional de Medicina Veterinária realizado na Austrália. Como resume o slogan da Dermalove: “Cuidamos com amor de quem você ama.” Confira o bate-papo.

Como surgiu a Medicina Veterinária e em especial a dermatologia veterinária na sua vida?

Passei a infância escutando meu irmão dizer que queria ser médico veterinário. Ele é mais velho e tudo que gostava me servia como exemplo. Aí comecei a dizer que queria ser médica veterinária também. Crescemos, ele mudou de área e eu decidi fazer o curso técnico em agropecuária em Pelotas. Tinha 14 anos quando entrei na escola agrícola e percebi que aquilo era para a minha vida, que gostava mesmo de trabalhar com animais. No final do curso decidi fazer faculdade de Medicina Veterinária. Passei na UFPel e todo semestre fazia estágio em algo diferente e queria me especializar naquilo. Certo dia, conversando com meu orientador, ele mostrou todos os certificados que tinha e falou do Ronaldo Lucas, a maior referência brasileira em dermatologia veterinária e uma das mais importantes do mundo. Mas chegou no nono semestre e ainda não tinha trabalhado com pequenos animais. Aí no estágio curricular com cães e gatos percebi que tinha uma casuística absurda de problemas dermatológicos e que existiam particularidades diferentes em cada paciente, que não era tudo a mesma coisa, diferente do que as pessoas pensam. Aquilo me fascinou. A dermatologia é muito particular e muito singular, de cada espécie, cada família, cada paciente. E realmente, quando comecei a fazer a pós-graduação em dermatologia, o meu mundo se abriu. Percebi, por exemplo, que uma doença alérgica tem milhares de coisas que podem causar. E o médico veterinário especializado em dermatologia se torna um detetive. Acho que foi essa sensação de investigação e esse sentimento de curiosidade que fizeram com que eu me apaixonasse pela dermatologia. E cada módulo que passava da pós em dermatologia eu ia gostando mais e mais, e hoje sou completamente apaixonada por essa área. Tenho 13 anos de formada e trabalho há cinco anos exclusivamente com problemas de pele.

Deste seu amor pela dermatologia nasceu a Dermalove. O que levou a apostar e investir neste empreendimento inovador na Serra Gaúcha?

Nestes 13 anos de formada conheci o Ramon, que era fotógrafo, enquanto eu trabalhava com clínica geral e fazia dermatologia e plantão. Acabei largando a clínica geral porque as clínicas começaram a me chamar para fazer atendimento dermatológico. Depois de um ano larguei também o plantão e comecei a trabalhar exclusivamente com dermatologia. Como não gosto muito de dirigir, o Ramon me levava nas clínicas, eu



Ramon Munhoz

atendia, pegava o material que coletava dos clientes e a gente processava as lâminas e fazia o trabalho em casa. A demanda aumentou e ele começou a me ajudar com o trabalho em casa. Com o conhecimento gráfico que ele tem, começou a melhorar o meu material, além de otimizar todo o meu processo e acelerar o meu serviço. Com isso, comecei a ter mais movimento. Aí um dia o Ramon acordou iluminado e me mostrou o nome e a logomarca Dermalove que tinha criado. Sempre sonhei em ter uma marca em que várias pessoas pudessem trabalhar junto comigo e que não ficasse personalizada em mim. Falei: nossa, Ramon, que lindo esse nome! Ele respondeu: Mônica, esse nome é a tua cara. Aí entendi e acho que nem eu tinha percebido o quanto gostava de dermatologia. Mas ele, que olhava de fora, enxergava. O meu movimento foi aumentando cada vez mais, aí o Ramon largou a fotografia e há uns dois anos começou a dizer que deveríamos ter um consultório. Em 2019, ele sugeriu abrir um consultório, mas eu resisti à ideia, porque achava que podia continuar atendendo nas clínicas dos colegas. Para mim isso parecia suficiente. Mas ele me convenceu com vários argumentos, inclusive financeiros. Em maio de 2019 começamos a pesquisar e achamos essa sala vaga, mas quando fizemos contato com a imobiliária ela desvagou. Olhamos mais duas salas e acabamos desistindo do consultório. Dois meses depois, em agosto, a sala voltou a vagar no site da imobiliária e fechamos a locação. Na verdade, essa sala era para ser nossa (risos). E todo o projeto foi feito pelo Ramon. Trabalhamos de agosto a dezembro na reforma e no dia 6 de janeiro de 2020 abrimos as portas. O consultório bombou. Hoje atendemos aqui três vezes por semana. Nos outros dias fazemos atendimento volante nas cidades da Serra e no Vale do Sinos onde temos clínicas parceiras, além de Porto Alegre.

A Dermalove atende outros animais, além de cães e gatos?

A gente não atende porque não vem. Mas todos têm problemas dermatológicos. Já atendemos cavalos também, que têm problemas dermatológicos alérgicos muito parecidos com cães. Acabamos focando mais em cães e gatos, mas estamos abertos e aptos a atender todas as espécies. Nos últimos 13 anos a Medicina Veterinária mudou e se especializou muito, porque os tutores também mudaram. Hoje o cão e o gato, principalmente, são vistos como membros da família e até como filhos. E a gente busca o que tem de melhor para eles. No momento que os tutores sabem que tem um médico veterinário especializado em dermatologia para tratar das coceiras e outras patologias do seu pet, vai querer levá-lo nesse profissional.

Quais especialidades e patologias trata a dermatologia veterinária?

A dermatologia veterinária é a especialidade que trata dos problemas da pele, unhas, orelhas e anexos cutâneos dos pets. As principais patologias são coceiras, otite, queda de pelo, cheiro, lamber as patas com frequência... Na dermatologia veterinária não se busca beleza, como na dermatologia humana. Ela trata da saúde para que a beleza seja consequência.

Por que orelhas fazem parte da dermatologia veterinária, além da pele?

A pele da orelha do cão e do gato é em L, tem dois canais, o vertical e o horizontal, e essa pele é a mesma do restante do corpo, com a mesma origem embriológica. Então a mesma coceira que o pet tem na patinha, entre os dedos, pode ter dentro da orelha. No humano também é a mesma pele, só que nós temos mais otite média associada a quadros respiratórios, enquanto o cão faz mais otite externa associada a quadros alérgicos. Já



Ramon Munhoz, Mônica Cabral e Tatiana Cristina Munhoz

o gato faz mais otite média que acaba acumulando secreção, muito parecido com criança. Quem trata a otite nos pets é o médico veterinário especializado em dermatologia junto com o especializado em neurologia, caso o paciente tenha problema neurológico. Ainda não temos a especialidade otorrinolaringologia na Medicina Veterinária, então acabamos associando duas especialidades para tratar da orelha. A otite normalmente está associada a doenças alérgicas nos pets e quem cuida da pele é o médico veterinário especializado em dermatologia.

Por que a otite aparece com tanta frequência, especialmente nos cães, e como ela pode ser diagnosticada?

A otite é uma inflamação da orelha, podendo ser da orelha externa, média ou interna. Os cães normalmente fazem otite externa associada a doenças alérgicas. Enquanto não se tem um diagnóstico fechado de qual alergia o cão tem, ele vai ficar fazendo uma otite atrás da outra, as otites de repetição. É preciso fazer um diagnóstico do motivo dessa otite de repetição. Às vezes olhamos a orelha como algo separado, mas ela está junto com todo um sistema. Por exemplo, o excesso de cera dentro da orelha pode ser causado por um problema hormonal ou outro distúrbio. Existem exames dermatológicos, como citologia auricular, que coleta cera de dentro do ouvido, passa na lâmina, cora e analisa no microscópio as bactérias, leveduras e células. A otoscopia é um dos exames importantes para o diagnóstico da orelha, onde se olha os canais para ver se existe algum tipo de inflamação e qual a apresentação dermatológica da otite. Na Dermalove temos como diferencial um videotoscópio, que é um otoscópio que filma e o tutor acompanha em um monitor gigante como está a orelha do pet.

Quais serviços e exames a Dermalove oferece?

Oferecemos atendimento clínico dermatológico na Dermalove Dermatologia Clínica. Realizamos no consultório seis exames dermatológicos de triagem, já inclusos no valor da consulta e com resultado na hora. São eles: citologia da

“Somos completamente apaixonados pelo que fazemos. Eu me sinto feliz em olhar cães, gatos e problemas dermatológicos todos os dias.”

pele, citologia do ouvido, parasitológico da pele, parasitológico do ouvido, micologia e tricograma. O exame de cultura fúngica também pode ser feito aqui, se o paciente precisar. Exames de sangue e de imagem solicitamos em laboratórios externos parceiros. Temos a videotoscopia também, inclusa na consulta, e que os outros consultórios de Caxias do Sul não têm.

Quais os principais diferenciais da Dermalove?

Somos completamente apaixonados pelo que fazemos. Eu me sinto feliz em olhar cães, gatos e problemas dermatológicos todos os dias. Essa paixão e dedicação são um diferencial percebido pelos nossos clientes, tanto que os tutores nos apelidaram de tia Mônica e tio Ramon. Temos uma hashtag #familiadermalove, porque é assim que nos sentimos, como se fizéssemos parte da

família das pessoas e elas fazem parte da nossa. Além disso, estou sempre estudando e me aperfeiçoando, temos tecnologias de ponta na área da dermatologia, entregamos uma pasta no final do atendimento com todos os exames, feitos na hora da consulta. O nosso ambiente também é diferente. O nosso consultório é pensado para nossos pacientes e seus tutores, desde os sofás, o chão, as paredes, os objetos decorativos que têm uma história, uma simbologia e até um valor sentimental para nós, muitos trazidos de nossas viagens pelo mundo. A ideia é que os tutores e os pets se sintam como se estivessem na sua casa, e não num hospital ou numa clínica. Percebemos isso nos pets que atendemos, eles adoram vir aqui, já chegam balançando o rabo.

Vocês realizam também o exame de otoendoscopia. Para que ele serve?

Esse exame de imagem é indicado para todo cão e gato que apresenta otite de repetição, que é aquela otite que trata e volta, ou o que chamamos de otite crônica, em que pelo menos três meses do ano o paciente precisou fazer algum tratamento, o que indica que essa otite está sem diagnóstico. O otoendoscópio é um endoscópio cirúrgico médico rígido acoplado a uma câmera full HD que possibilita captar imagens full HD em alta resolução de todo o canal vertical e horizontal da orelha do pet. O nosso otoendoscópio foi desenvolvido e montado pelo Ramon. Somos pioneiros nessa tecnologia. A Dermalove é a única que faz otoendoscopia na Região Sul do Brasil. O nosso equipamento é o que tem de mais avançado hoje para diagnosticar as causas das otites de repetição.

A Dermalove tem serviços e exames para médicos veterinários?

Para os colegas oferecemos atendimento clínico dermatológico em consultórios em outras cidades nas regiões da Serra e Vale do Sinos, além da otoendoscopia, que é um serviço oferecido em toda a Região Sul pela Dermalove Otoendoscopia.

O lançamento da Dermalove School é outra novidade para 2021. Qual é o propósito da escola?

Queremos compartilhar conhecimento com uma escola de dermatologia veterinária. Inicialmente vamos começar com cursos. Para 2021/2022 a ideia é um curso de otologia, com foco basicamente em orelhas e a participação de outros profissionais de diversas especialidades, para abordar todas as afecções possíveis dentro da orelha dos pets. Com o tempo a ideia é ampliar o portfólio de cursos



Espirito Animal Fotografia



e, assim, profissionalizar a Medicina Veterinária com os nossos conhecimentos e de outros colegas.

A Dermalove Animal Clothing é outra aposta da marca. O que é esse projeto?

A Dermalove Animal Clothing vai trazer roupas inteligentes para pets com tendência a ter problemas dermatológicos ou como prevenção. O projeto nasceu de uma necessidade que percebemos, principalmente em pacientes de pele e pelos claros que são mais predispostos à dermatite solar, podendo evoluir para câncer de pele. Temos a Tatiana Cristina Munhoz como sócia neste projeto. Ela vai tocar o negócio. Vamos trabalhar com coleções. O lançamento da coleção verão 2021/2022 vai acontecer na Feipet 2021. Será uma roupa que todo pet vai poder usar, mas o foco principal é atender aquele cão ou gato com uma pele mais delicada. A proposta é uma roupa saúde, que poderá ser prescrita pelo Médico Veterinário. Fizemos uma pesquisa de mercado para chegar a esses tecidos inteligentes, com proteção UV, hidratação de aloe vera, antibacterianos. A venda será inicialmente por e-commerce e futuramente a ideia é ter representantes para atender grandes varejos e atingir todo o Brasil.

Quais outras novidades estão sendo preparadas para surpreender o mercado?

Estamos padronizando todos os nossos atendimentos e processos pensando em ampliar a equipe com outros médicos veterinários especializados em dermatologia, treinados de acordo com os nossos métodos e processos de trabalho. Estamos implantando o POP (Processos Operacionais Padrão) Dermalove. Outros projetos para 2021 são participar do congresso europeu, em setembro, e fazer uma imersão de estudos em otoendoscopia fora do Brasil, se a pandemia permitir.

Quais suas dicas e recomendações aos tutores para cuidados com a saúde dermatológica dos pets?

Uma das principais perguntas dos

tutores é sobre a frequência ideal dos banhos. Não existe uma frequência ideal e definida para todos os pacientes. Existe uma frequência adequada para cada cão e para cada gato. Para gatos, em média dois banhos por ano são suficientes porque eles têm um hábito de higiene. Já para os cães depende muito. Para os de raça pequena que sobem no sofá, têm acesso à rua e deitam na cama do tutor, a recomendação é banho semanal ou quinzenal. Mas para um cão que fica no pátio, talvez um banho por mês, ou a cada dois ou três meses, seja suficiente. Na minha opinião, cães e gatos não precisam usar perfumes. Eles não se sentem à vontade com cheiros por terem o olfato muito apurado. Outra dica é que orelhas saudáveis não precisam ser limpas. Então se o cão não tem otite ou problema otológico, não precisa mexer na orelha e nem arrancar os pelos da orelha. Ração de boa qualidade é outra recomendação, sem a necessidade de oferecer comida humana ou petisco, pois isso pode acelerar problemas dermatológicos, gastrointestinais e endócrinos. Sempre falo para os tutores: o menos é mais. Quanto menos a gente ficar inventando, mais saudável e mais qualidade de vida terá nosso pet. Chuquinha é a mesma coisa, tem cão que adora chuquinha e tem os que odeiam. O tutor tem que entender essas particularidades de cada animal.

O que você percebe que mais mudou no comportamento dos tutores em relação à dermatologia veterinária?

Os tutores hoje estão extremamente atentos. Às vezes o paciente chega no consultório por causa de uma ferida pequena e única que o tutor observou na pele do cão ou gato. Como os pets viraram membros da família e muitas vezes filhos, as pessoas cuidam demais deles. É claro que esse hábito de dar comida também faz parte da humanização dos pets. A gente brinca que tem

cachorro que acha que é gente. Mas as coisas realmente mudaram e os tutores acabam enxergando os problemas de forma muito precoce, o que é bom para a prevenção de doenças.

É o futuro da dermatologia veterinária? O que mais deve avançar nesta área nos próximos anos?

Acredito que a dermatologia veterinária vai se especializar, assim como a dermatologia humana. Esse é o futuro, acredito, de todas as especialidades, e da dermatologia também: criar especialidades dentro de uma especialidade. Nos Estados Unidos e na Europa, por exemplo, já existem médicos veterinários, professores e pesquisadores que tratam exclusivamente de dermatite atópica, estudam e pesquisam o problema para a busca de novos tratamentos, novos medicamentos e novas tecnologias para essa que é a principal doença alérgica dos cães e que ainda não tem cura.



Ramon Munhoz



Mônica Cabral: trajetória profissional

Graduação em Medicina Veterinária (Universidade Federal de Pelotas/UFPel)
Pós-graduação em Clínica de Cães e Gatos (Equalis Porto Alegre)
Pós-graduação em Dermatologia Veterinária (Anhembi Morumbi São Paulo)
Curso de Otologia (São Paulo)
Participação com quatro publicações científicas no Congresso Mundial de Dermatologia Veterinária (Sidney/Austrália, 2020)
Atualização constante em congressos nacionais e internacionais, cursos presenciais e on-line no Brasil e no exterior

Estrela pet da capa

Junto com a médica veterinária Mônica Cabral, a pet Zoe é a estrela da nossa capa desta edição. Ela posou para as lentes do fotógrafo Fabiano Knob com beleza e beauty da Elluc Academy. A Shih-tzu de sete meses tem como tutora Ariane Alves Correa. A dupla foi vencedora do concurso promovido pela Dermalove, com nota final 8,67 e a seguinte frase:

“Quando você é mãe de pet, junto vem expectativas, mudanças e medos. Quando encontrei a Dermalove tinha diversos receios sobre a vida que oferecia pra Zoe. No encontro o medo se tornou amor, carinho e, principalmente, resultados positivos. A Dermalove é segurança, amor e, principalmente, família pra nós.”



Ficou com alguma dúvida em relação à Dermalove? Entre em contato conosco!

Dermalove Dermatologia Clínica •  (54) 9915.39413

Dermalove Otoendoscopia •  (54) 9924.64130

Rua João Alcino Sturmer, 400 • Sala 1 • Colina Sorriso • Caxias do Sul-RS

www.dermalove.com.br

DERMALOVE®

DERMALOVE®
DERMATOLOGIA CLÍNICA

DERMALOVE®
OTOENDOSCOPIA

DERMALOVE®
DERMA SCHOOL

DERMALOVE®
ANIMAL CLOTHING



Território Felino



Estética Animal



PetShop



Recreação



Bicharada Relax



Clínica Veterinária

Bicharada

veterinária

Aqui a bicharada está em casa.

Na **Bicharada** você encontra tudo para o bem-estar do seu pet. Além da veterinária, banho e tosa e petshop, contamos com um serviço de **hospedagem** e **recreação** diferenciados. Um espaço amplo, arborizado, seguro e confortável, equipe experiente e muito carinho.

Aqui a Bicharada está em casa.



@bicharadavet



@veterinariabicharada

R. Demétrio Moreira da Luz, 1251 • Sagrada Família
(54) 3229.4845 (54) 99192.5072



Filos

Palitos de pele bovina
Amizade Natural



O complemento alimentar ideal para cuidar da saúde oral do seu cão!

- * Auxilia na limpeza dos dentes
- * Previne mau hálito
- * Distrai e entretém seu cão

Disponível nas versões:
Natural, Integral e Defumado.



Carolina Pescador - CRMV/RS 12004

Médica Veterinária com formação em Fisioterapia Veterinária, Acupuntura Chinesa e Japonesa, Aromaterapia e Ozonioterapia para animais

Ozonioterapia no tratamento da dermatite canina

O ozônio, como agente terapêutico, promove a cicatrização de lesões cutâneas, diminui o prurido e tem ação antimicrobiana de amplo espectro.

As dermatopatias estão entre as patologias mais comuns na rotina clínica de pequenos animais, e entre elas destacam-se as dermatites fúngicas e bacterianas, as dermatites atópicas, a alergia alimentar e a dermatite alérgica por picada de pulga. As dermatopatias não geram somente um desconforto para o animal, mas também para os tutores, pois além de prejudicar o padrão estético dos animais, elas ocasionam prurido intenso (coceira) e, conseqüentemente, diminuição da qualidade de vida dos animais acometidos. De maneira geral, os tratamentos convencionais para as dermatites envolvem manejo ambiental associado a terapias sistêmicas e tópicas, incluindo a administração de anti-inflamatórios e antibióticos. Geralmente são tratamentos longos que, além de gerar alto custo para os tutores, acabam expondo os animais aos possíveis efeitos colaterais dos fármacos administrados. Por conta disso a busca por terapias alternativas na área dermatológica vem ganhando grande destaque.

O ozonioterapia é uma das terapias alternativas utilizadas em casos de cães com dermatopatias.

O ozônio, como agente terapêutico, promove a cicatrização de lesões cutâneas, diminui o prurido e tem ação antimicrobiana de amplo espectro. É uma terapia natural, com poucas contraindicações e efeitos secundários mínimos. O uso médico do ozônio está entre as terapias antioxidantes mais promissoras, pelo seu baixo custo de investimento e manutenção, facilidade de aplicação e evidências clínicas. O uso do gás ozônio como prática terapêutica é justificado por suas propriedades viricida, bactericida e fungicida, baseado na oxidação da membrana celular e outros componentes citoplasmáticos, ocasionando a morte dos microrganismos. Além disso, apresenta também grande capacidade de penetração tecidual e, por conseqüência, melhora a circulação e a oxigenação, promovendo a redução da agregação plaquetária e agindo como agente antiálgico e anti-inflamatório. Também favorece as respostas imunológicas do organismo devido à imunomodulação promovida pelo gás. A imunomodulação está relacionada à capacidade do ozônio em induzir liberação de antioxidantes e modular a liberação de agentes pró-inflamatórios.



As vias de administração para o uso do ozônio medicinal são variadas. Por isso é importante uma avaliação com um veterinário especializado na técnica para que este possa definir o melhor protocolo e via de administração de acordo com cada caso. Lembrando que a ozonioterapia é uma das possibilidades de tratamento das dermatopatias e não substitui o acompanhamento dermatológico do médico veterinário dermatologista.

Carolina Pescador
MÉDICA VETERINÁRIA INTEGRATIVA

(54) 99151.4858
(54) 99619.6294

 /revitallepet

 /carolpescadorvet

Diagnóstico por Imagem Veterinária

Produzimos informações relevantes na área de diagnóstico por imagem, objetivando otimizar a rotina clínico-cirúrgica dos médicos veterinários e proporcionar ganho na qualidade de vida dos animais e seus responsáveis.



Unidade 01 • Móvel

 (54) 99203.2764



Dr Noronha

diagnóstico por imagem veterinária



**Unidade 02 - Fixa
Clínica Veterinária Pio X**

Laudos realizados por

Dr. Felipe Noronha

CRMV 11.798-RS e

Dr. David H. Lima Ronceti

CRMV 2548-ES

Ambos com especialização em Radiologia pelo Instituto Veterinário de Imagem - IVI São Paulo

Possibilite que seu pet especial tenha **acessibilidade** e conforto.

Você tem um pet especial? A Anjos de Roda pode te ajudar, ela é uma empresa familiar especializada em cadeiras de roda, andadores e skate para pets especiais. Iniciaram sua trajetória quando adotaram a Fifi, uma pet especial, há cerca de 6 anos. Hoje, fabricam seus produtos na Serra Gaúcha, na cidade de Caxias do Sul - RS, mas estão consolidados em todo território nacional, enviando seus produtos para todo Brasil. Os produtos se destacam, pois são fabricados sob medida, o que faz com que os problemas de adaptação sejam facilmente solucionados. Além disso, o alumínio, material utilizado na confecção do produto, faz com que ele se torne extremamente leve, gerando mais facilidade na locomoção do seu animal de estimação. *Hoje, a empresa produz cerca de 80 produtos por mês e fabricam seus produtos tanto para cães, quanto para gatos, além de se desafiarem por outras espécies, como algumas aves.*



A empresa é composta pelo casal Jaime, idealizador dos produtos Anjos de Roda, e Silvana, que atua na parte de vendas e envio.



A equipe ainda possui mais 2 colaboradoras que auxiliam na produção e mídias sociais.



Cadeira de rodas, andador e skate para pets

  @anjosderoda

 (53) 3054.0655  (54) 3054.0655

www.anjosderoda.com.br





Você tem ou pretende ter uma ave como animal de estimação?

#pássaros

A relação entre o homem e os animais não é algo recente. Acredita-se que este vínculo tenha surgido há mais de 30 mil anos. No início, os animais eram domesticados para auxiliar em serviços pesados, mas aos poucos um elo afetivo deu origem aos bichinhos de estimação. Hoje, animais como cães e gatos já se consagram como os pets preferidos das

pessoas. No entanto, há quem prefira a companhia dos bichinhos cujo charme são as penas, e os adeptos a esses pets cresce a cada dia no Brasil. Por isso, a revista PetSerra foi buscar informações a respeito dessa espécie e encontrou *José Selmi, um apaixonado por aves e um dos fundadores da Nutrópica*. Confira nosso bate-papo com ele.

Qual espécie de ave escolher para quem quer ter um pet?

É importante salientar que existem dois principais grupos de aves. As **Passeriformes**, que compreendem quase 6 mil espécies. Mais da metade do total das espécies de aves existentes, em geral, são canários (que cantam maravilhosamente) e com plumagem colorida. Esse grupo conta com mais de 500 mil criadores ativos legalizados pelo IBAMA no Brasil. Essas são aves nativas de pouco contato físico, geralmente esses criadores são apaixonados por seu canto, pela experiência e carinho pela reprodução dos filhotes, por suas combinações de cores e formas perfeitas. Na área rural encontram-se apaixonados por aves de cantos nativos – cardeal, coleirinha, trinca-ferro, azulão, canário da terra. O diamante-de-gould – espécie doméstica ameaçada, e encantador, lindo, colorido, com cores chamativas. Outro grupo são os **Psitacídeos**. Eles pertencem à ordem psittaciforme que atualmente é composta por 398 espécies. A classe do psittaciforme é a das aves mais inteligentes que existem. Uma grande parte delas é capaz de aprender, por repetição, a imitar sons, assobiar músicas e a falar palavras – e até frases curtas – ensinadas pelos humanos. Essas são de mais fácil contato físico com o ser humano.

Qual a primeira coisa que devemos nos preocupar quando decidimos ter uma ave como animal de estimação em casa? Quais são as recomendações básicas?

Ao escolher por inserir um pet ave na sua vida como animal de estimação, tenha em mente que, mesmo diante de uma amplitude muito grande de espécies adaptáveis ao ambiente doméstico, é fundamental que o proprietário tenha bom-senso de promover conforto e bem-estar para a ave, quanto a espaço, cuidados e alimentação, garantindo sua qualidade de vida e saúde.

Tem espécies de aves mais adequadas e recomendadas para ter em casa, especialmente em apartamentos?

Uma ave muito popular são as **Calopsitas**, fáceis de alojar, de domesticar e interagem bastante com os seres humanos. A calopsita fêmea costuma vocalizar menos, faz menos barulho, é mais calma, mais quieta, menos ativa fisicamente. O macho, por sua vez, defende território, é o indivíduo dominante do casal, parte do ritual de acasalamento é a vocalização, portanto normalmente tem mais vocalização (faz mais barulho). Mas também tem outras excelentes espécies como pets, por exemplo, o **Periquito Australiano** que é

uma ave doméstica, extremamente pequena, econômica e faz pouco barulho, manso, dócil, muito inteligente, aprende a falar e assobiar músicas pequenas, na cultura brasileira costuma-se criá-los em casais. Temos também o **Agaporne** que é uma ave doméstica. Famílias com crianças amam, porém eles fazem bastante barulho. O **Papagaio** é uma espécie nativa, uma particularidade é que ele normalmente não gosta de todo mundo da casa, se apega a um tutor da família, tem mais vocalização e também mais capacidade de aprender palavras da voz humana.

Quais os cuidados básicos que é preciso ter com aves no ambiente doméstico?

Mantenha seu pet ave abrigado do tempo, da chuva, longe de correntes de vento que fazem mal para a ave. É muito importante o contato da ave com o sol por 10 a 15 minutos por dia, em horários com sol fraco, nas primeiras horas da manhã ou final de tarde, com parte do vifeiro no sol, parte na sombra. A vitamina D é muito importante para as aves. Cuidado com os dias mais frios, é recomendável cobrir o alojamento durante a noite e mantê-lo no cômodo mais quente da casa. Em temperaturas abaixo de 15 graus a ave pode adoecer.

Aves precisam de vacinas ou precisam ser levadas com alguma frequência ao veterinário?

Aves não precisam ser vacinadas, porém, recomenda-se ao proprietário visitar o médico veterinário uma vez por ano para avaliar a saúde do animal.

Em relação à alimentação, quais são as principais recomendações?

Desaconselhamos dar somente semente seca. Pode ser um complemento como petisco, mas não como comida. Não se deve dar girassol puro, é uma fonte de gordura, elas gostam do sabor, essa gordura é muito palatável, mas não é saudável, afeta o fígado e desenvolve a doença lipdose hepática (acúmulo de gordura no fígado), encurtando o tempo de vida da ave. A base da alimentação da ave deve ser de alimento extrusado (ração, alimento industrializado) de boa qualidade, complementar com legumes, cenoura, abóbora, batata doce cozida, pepinos e saladas de folhas verdes escuras, frutas em menor quantidade devido ao açúcar, banana, maçã, mamão oferecer água fresca fervida ou filtrada é um nutriente importante

para a ave, com higienização constante dos bebedouros.

E a escolha do viveiro mais adequado, como deve ser feita?

O ideal é um alojamento amplo e com espaço horizontal mínimo, para que possibilite o voo com conforto, promovendo enriquecimento ambiental e bem-estar ao animal.

Aves podem transmitir doenças aos humanos? Que tipo? Quais os cuidados para evitar?

Zoonoses. Os maiores transmissores são cães e gatos, porém qualquer animal em contato com o homem pode transmitir Psittacosis doença causada por uma bactéria (clamídia). A ave uma vez contaminada por essa bactéria pode transmitir para o ser humano, por isso é importante conhecer a procedência da ave, comprar em locais legalizados pelo IBAMA. Pneumonite: algumas pessoas têm reação alérgica às penas das aves, é raro mas pode acontecer, desenvolvendo dermatites.

Quais dicas você dá para quem tem ou pre-

tende ter uma ave como pet?

É uma excelente alternativa, pessoas estão migrando para pet de tamanho menor. A grande tendência é que estamos saindo de pets que ficam soltos na nossa casa para pets que ficam contidos (não ficam soltos). As aves são extremamente inteligentes, fácil de interagir, se encaixam bem à vida moderna, e algumas têm capacidade de formar linguagem.

Quais são as recomendações e dicas para viajar com aves?

Para sair do estado você precisa de Guia Trânsito Animal (GTA), mesmo para animais de espécies domésticas. Essa guia é emitida no site <http://www.agricultura.pr.gov.br/>

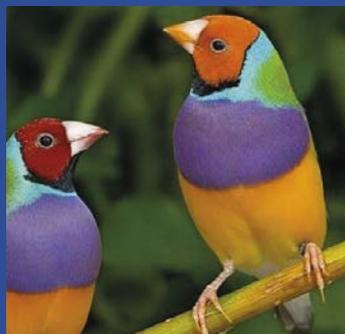
Qual a principal dica antes de se ter uma ave como animal de estimação?

A principal dica para os leitores da PetSerra que pensam em adquirir animais da fauna brasileira como pets é agir com responsabilidade e procurar os criadores comerciais, que vendem animais nascidos em cativeiro e legalizados, conforme estabelecem as leis do IBAMA.

PASSERIFORMES



Azulão
Tamanho: 16 cm de comprimento
Cor: azul-escuro uniforme
Expectativa de vida: 20 anos



Diamante-de-Gould
Tamanho: 12,5 cm de comprimento
Cor: bem colorido, sendo predominante o vermelho, laranja ou preto
Expectativa de vida: 20 anos



Canário
Tamanho: 14 a 15 cm de comprimento
Cor: amarelo
Expectativa de vida: 40 anos



Trinca-ferro
Tamanho: 20 cm de comprimento
Cor: verde no dorso, com cauda, lados e cabeça em tons de cinza
Expectativa de vida: 25 anos

PSITACÍDEOS



Calopsita
Tamanho: 35 cm de comprimento
Cor: Diversificada
Expectativa de vida: 14 anos



Agaporne
Tamanho: 18 cm de comprimento
Cor: avermelhada na cara e o corpo verde
Expectativa de vida: 15 anos



Papagaio
Tamanho: 33 cm de comprimento
Cor: predominante verde
Expectativa de vida: 60 anos



Periquito-australiano
Tamanho: 18 cm de comprimento
Cor: Diversificada
Expectativa de vida: 10 anos

Terapia Transfusional

A terapia transfusional é indicada para pacientes em diferentes condições de saúde, incluindo anemias, hemorragias, coagulopatias.

A TRANSFUÇÃO SANGUÍNEA VETERINÁRIA TAMBÉM É UM PROCEDIMENTO DELICADO.

ALÉM DE AVALIAR AS CONDIÇÕES DE SAÚDE DO PET QUE RECEBERÁ A DOAÇÃO, EXISTEM ALGUNS CRITÉRIOS PARA O ANIMAL DOAR SANGUE. OS PETS DOADORES PRECISAM ATENDER ALGUNS PRÉ-REQUISITOS (VARIAM CONFORME A ESPÉCIE), E PASSAM TAMBÉM POR UMA TRIAGEM E POR EXAMES LABORATORIAIS. TESTES DE COMPATIBILIDADE SANGUÍNEA ENTRE O DOADOR E O RECEPTOR TAMBÉM SÃO NECESSÁRIOS. TUDO ISSO PARA QUE SEJA UM PROCEDIMENTO MAIS SEGURO POSSÍVEL!

MESMO ASSIM, A TRANSFUÇÃO DE SANGUE EM ANIMAIS É UM PROCESSO LENTO NO QUAL O VETERINÁRIO DEVERÁ FICAR MUITO ATENTO A POSSÍVEIS REAÇÕES. POR ISSO, A TRANSFUÇÃO SÓ DEVE SER REALIZADA EM CLÍNICAS E HOSPITAIS VETERINÁRIOS BEM EQUIPADOS E COM PROFISSIONAIS PREPARADOS.

O CENTRO MÉDICO VETERINÁRIO HUMANITARE CONTA COM UMA EQUIPE APTA PARA A REALIZAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE TRANSFUÇÃO, JUNTAMENTE COM O APOIO DO LABORATÓRIO VIRTUS ANÁLISES VETERINÁRIAS QUE REALIZA TODOS OS EXAMES NECESSÁRIOS PARA A SEGURANÇA DO PROCEDIMENTO E DISPONIBILIZA DE UM BANCO DE SANGUE PARA OS PETS.

Canino Jax

JAX CHEGOU PARA ATENDIMENTO EM ESTADO CRÍTICO, CAQUÉTICO, ANÊMICO, COM SANGRAMENTO EM PONTA DAS ORELHAS. COM AUXÍLIO DO LABORATÓRIO DE APOIO VIRTUS FECHAMOS O DIAGNÓSTICO DE RANGELIOSE CANINA (DOENÇA DO CARRAPATO).



JAX PRECISOU RECEBER TRANSFUÇÃO SANGUÍNEA PARA MELHOR RECUPERAÇÃO DO SEU QUADRO CLÍNICO, FICOU ALGUNS DIAS INTERNADO E DEPOIS SEGUIU EM TRATAMENTO CONSERVADOR.



HUMANITARE
Centro Médico Veterinário

CONTATO (54) 3538-2922

Plantão 24 horas (54) 9 9950-0354

Rua General Arcy da Rocha Nóbrega, 699
Bairro Jardim América • Caxias do Sul-RS

☎ 51 3036.6030

📞 51 98065.6030



Fórmulabichos****[®]
MANIPULAÇÃO VETERINÁRIA



Seu Bicho, Sua Fórmula!

Medicamentos na dose exata!

Saborosos em forma de biscoitos, pastas, xaropes, suspensões ou molhos!

Sabores doces ou salgados para agradar o seu bicho!

www.formulabichos.com.br

Rua General Osório, 100 - Novo Hamburgo





CVM

CENTRO VETERINÁRIO MURIALDO

O Centro Veterinário Murialdo é o 1º estabelecimento completo de saúde animal ligado uma Instituição de Ensino da Região. O complexo é dividido em: Unidade Hospitalar de Pequenos e Grandes Animais. Além disso, possui serviços de atendimento para animais domésticos, de produção e silvestres. Com mais de 1000 m² de área hospitalar, a Instituição está inserida na Fazenda Escola Murialdo, com 48 hectares disponíveis para ensino e aprendizagem.

SERVIÇOS

Atendimento Clínico



Exames laboratoriais



Exames de imagem



Cirurgias



Internação



Exames reprodutivos



Patologia



Consultorias técnicas



R. Leonardo Murialdo, 457 | Ana Rech | Caxias do Sul (RS)
Contato: 54 3535.7358 | www.cvmurialdo.com.br
54 99956.4285  /CVMurialdo  /CVMurialdo





ESPÍRITO ANIMAL

FOTOGRAFIA PET

CONSTRUINDO MEMÓRIAS...



10%
desconto
Clube de Vantagens
Petserra!

WWW.ESPIRITOANIMAL.COM.BR

☎ 54 98123 9118 📷 /espíritoanimal.fotopet
Farroupilha - RS

CLÍNICA VETERINÁRIA
ENTRE AMIGOS
54 3461 1428



HORÁRIO DE ATENDIMENTO:
SEGUNDA À SEXTA
Manhã: 8:30h
Tarde: 13h

269



Atendimento Veterinário Diferenciado.

Fornecer um atendimento de qualidade e diferenciado é a chave para se ter sucesso. Os tutores de pet procuram um local que ofereça segurança e um bom atendimento, pensando nisso a Clínica Veterinária Entre Amigos abriu suas portas para diversas especialidades.

Proprietária da clínica e responsável pelo corpo clínico e cirúrgico, Dra Franciele Ongaratto salienta essa importância:

“A Entre Amigos trabalha com um simples objetivo: oferecer sempre o que há de melhor para os clientes. Após finalizar minha pós-graduação em Anestesiologia Veterinária, conheci muitos profissionais especializados, estes em diversas áreas, então pensei? Por que não trazer eles até a nossa casa e oferecer esses serviços para nossos clientes? E deu super certo, hoje contamos com mais de 10 profissionais especializados, assim podemos oferecer um atendimento mais qualificado. Investimos também em laboratório próprio para exames de sangue, tanto na parte hematológica quanto bioquímica, os resultados saem em 20 minutos, agilizando o diagnóstico e tratamento. Nosso lema é cuidado e amor para seu pet! E seguimos ele ao pé da letra.

A Clínica trabalha com as seguintes especialidades: anestesiologia, clínica e cirurgia geral, cardiologia, oncologia, ortopedia, neurologia, gastroenterologia, animais silvestres, odontologia, dermatologia, ultrassonografia, raio-x, nefrologia, endocrinologia, oftalmologia, reabilitação.



 @clinicaentreamigos  /consultorio.veterinario.3

Rua Irmã Antônia Venturini, 269
Aparecida • Carlos Barbosa - RS
Fone: (54) 3461.1428

 (54) 9 9688.9145



Vestibular
100% ON-LINE

Inscrição Gratuita
estude.famur.com.br

VESTIBULAR FAMUR 2021



> **Agrárias e Veterinárias**
Agronegócio e Medicina Veterinária



> **Educação**
Pedagogia



> **Negócios**
Administração, Ciências Contábeis
e Recursos Humanos



A unidade sede está localizada na área central da cidade de Caxias do Sul, em um ponto de fácil acesso, possibilitando aos acadêmicos facilidade de deslocamento.



Nossa metodologia de ensino envolve a vivência do conhecimento por meio do protagonismo do aluno, da humanização das relações e do contato próximo com professores, coordenadores e direção.



Possuímos, na Unidade Ana Rech, o maior complexo veterinário da região, com 48 hectares, que conta com a Fazenda Escola e o Centro Veterinário Murialdo (CVM), onde desenvolvem-se práticas pedagógicas e atendimentos a diferentes espécies animais.

Saiba mais:

www.famur.com.br

/FaculdadeMurialdo

/FaculdadeMurialdo

Unidade Sede

Rua Marquês do Herval, 701
Centro | Caxias do Sul-RS
(54) 3537.0376 | 9 9711.2806

Unidade Ana Rech

Av. Rio Branco, 1595
Ana Rech | Caxias do Sul-RS
(54) 3535.7350



DE OLHO NA **DISTRIBUIDORA** QUE MAIS CRESCE NO **SUL DO PAÍS.**

A Supac Distribuidora é uma empresa relativamente nova, porém seus sócios contam com vasta carreira comercial, desenvolvimento de equipes e mais de 10 anos de experiência no mercado veterinário e PET do Sul do país. Contamos hoje com um centro logístico situado em Lajeado – Rio Grande do Sul, um escritório de apoio na capital gaúcha Porto Alegre para receber fornecedores e realizar o desenvolvimento profissional de nossos colaboradores. A distribuidora conta com entrega própria para garantir a máxima agilidade e confiabilidade em todo processo para nossos clientes. Supac possui hoje uma equipe de 20 representantes comerciais exclusivos que atuam em todos os municípios do Rio Grande do Sul e conta também com mais 23 colaboradores, que atuam na gestão estratégica, marketing, administrativo, logística e TI da empresa. A inovação

constante da SUPAC vem da busca de estar sempre frente ao seu tempo com aquisições e atualizações dos mais modernos softwares de Erp's, CRM, monitoramento por vídeo em tempo real das entregas e muito mais. Hoje é a distribuidora com maior engajamento nas mídias sociais (@**supacdistribuidora**), onde divulgamos nossas marcas parceiras aumentando a procura do cliente final em nossos lojistas parceiros. Um dos seus sucessos é sua assistente digital Sofia nas redes sociais, febre pelos seus seguidores.



DIRETOR COMERCIAL **CESAR RAYMUNDO** RESSALTA:

NÃO ADIANTA TER N MIL SEGUIDORES SE ESTES NÃO INTERAGEM E NEM POSSUEM INTERESSE NO SEGUIMENTO, ADOTAMOS ESTRATEGIAS PARA QUE OS SEGUIDORES SEJAM ORGANICOS E SE CONECTEM CONOSCO, AUMENTANDO O PUBLICO DE NOSSOS PRODUTOS FAVORECENDO A PROCURA DELES EM NOSSOS CLIENTES PARCEIROS.



Outros fatores fazem toda diferença neste crescimento sólido. A Supac sempre fecha grandes parcerias com exclusividade dos seus fornecedores, fabricantes estes que trazem inovações e diferenciais frente aos seus concorrentes, sendo eles PetFood, saúde e beleza, acessórios, medicamentos, saúde ambiental e brinquedos.

Mas o principal diferencial que o Diretor comercial ressalta *"Temos o que nenhuma outra distribuidora tem, nossos colaboradores são únicos, só nós temos, todos nós vivemos na mesma sinergia".*

www.supac.com.br



Colaboradores preparando mais uma entrega.



Sala de marketing SUPAC



Ano de esforços renovados em prol da **Medicina Veterinária**



AMVEP

Associação dos Médicos Veterinários de Pequenos Animais da Serra Gaúcha.

A Associação dos Médicos Veterinários de Pequenos Animais da Serra Gaúcha (Amvep) inicia o ano de 2021 renovando seus esforços para manter vivo o associativismo. A diretoria está empenhada em fechar parcerias com

antigos e novos parceiros. Sabemos das dificuldades que todos enfrentaram durante o ano de 2020, mas é neste momento que precisamos da união e do apoio de todos para seguir na valorização da classe Médica Veterinária.

Quer divulgar sua marca junto aos associados e público-alvo? Mande um e-mail para a presidente da associação, a M.V. Regina Costamilan, no amveprs@gmail.com e conheça as propostas da Amvep.

Ao contrário do ano passado, onde o foco precisou ser reajustado e os eventos tornaram-se on-line, neste ano será presencial. O governador assinou um decreto, em 15 de fevereiro, que permite a volta às aulas sem restrições quanto ao número de alunos, mas mantendo os cuidados com higiene e o distanciamento mínimo de 1,5 m entre as cadeiras. Com esse decreto, e a bandeira não sendo preta, renovam-se as esperanças de que neste ano de 2021 haverá a volta da normalidade escolar.

E a Amvep, baseada na legislação, fará cursos específicos, principalmente nas áreas onde notamos haver maior dificuldade dos associados. Nosso primeiro encontro será em Oftalmologia, no último sábado de março, dia 27, em local a ser definido. O curso teórico e prático será uma imersão em **Cirurgia dos anexos oftálmicos**, ministrado pela M. V. **Dra. Michele Roos Vieira da Cunha**, formada pela Universidade Luterana do Brasil em 2004 e pós-graduada em Oftalmologia pela Anclivepa São Paulo, em 2013. Em todos os cursos e eventos da Amvep, os associados têm preferência nas inscrições. Após os associados se inscreverem, abriremos aos demais. Nosso



público-alvo são Médicos Veterinários e acadêmicos de Medicina Veterinária a partir do sexto semestre de graduação. Para garantir vaga envie e-mail para amveprs@gmail.com. Ainda dá tempo de você se tornar um associado e receber todos os benefícios.

Seguindo nos cursos programados para 2021, os tópicos a serem abordados serão Odontologia, Oncologia, Ortopedia, Dermatologia e Endocrinologia. Vem muita novidade por aí. Além dos cursos teóricos e práticos, terão palestras como, por exemplo,

Marketing Digital: Você sabe como alavancar as vendas pela internet?

Outro assunto muito importante a ser pontuado é a vacinação da Covid-19 para Médicos Veterinários. Esse assunto gerou muita polêmica nas cidades, alguns locais não negaram a aplicação das vacinas, mas em contrapartida outros, sim. Pois bem, vamos esclarecer que Médicos Veterinários são profissionais da área da saúde. Cuidam da saúde dos animais e das pessoas também, são profissionais da saúde única.

Segundo o PLANO NACIONAL DE OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 do Ministério da Saúde e o Programa Nacional de Imunizações, os Médicos Veterinários estão inclusos na fase 1 das imunizações. No anexo I do plano consta a vacinação para o profissional e para todos aqueles que trabalham junto a ele nos consultórios, clínicas e hospitais. Fonte dessa informação é o próprio site do Ministério da Saúde.

Contamos com a colaboração de todos para que a Amvep siga na luta pelo conhecimento e valorização do profissional.

“O texto foi escrito antes da mudança das bandeiras, mas a Amvep sempre que possível optará pelo presencial”

Juntem-se à Amvep.

Inscrições estão abertas para novos associados.



amveprs@gmail.com



(54) 99611.9403



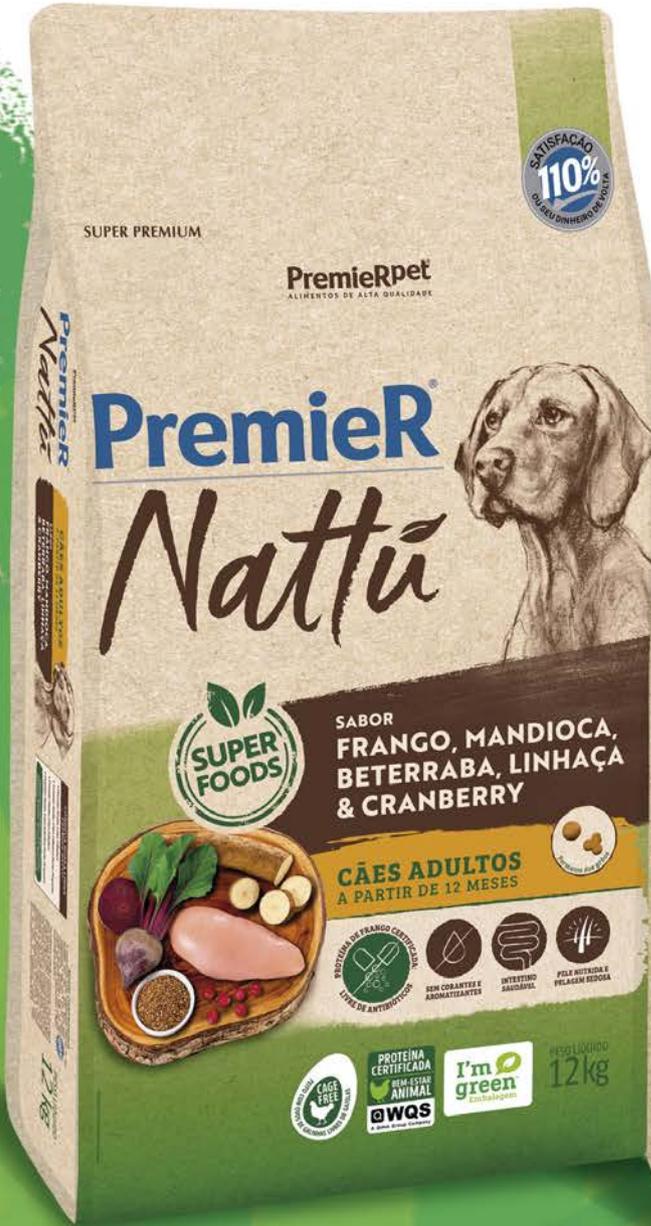
/Amvep



/amvep_rs

LANÇAMENTO

Premier[®] Nattü



INGREDIENTES NATURAIS
PARA UMA VIDA SAUDÁVEL



PremierPet
TEMPO DE NUTRIR. DE VERDADE.

INOVAÇÃO NO MERCADO PET

Propostas de negócios inovadores e startups conquistam espaço no mercado pet. As novas estratégias de produtos e serviços inovam na experiência do cliente, tornam a entrega mais eficiente e agregam valor. Conheça algumas iniciativas.

DogHero



Plataforma que utiliza o conceito de economia compartilhada. Trata-se de uma comunidade de donos de cães (também com opção para gatos) que precisam de um lugar para seu animal ficar durante viagens e anfitriões que podem recebê-los. A DogHero conta com mais de 18 mil anfitriões no Brasil, Argentina e México. Toda a negociação é realizada dentro da plataforma, inclusive o pagamento. Recentemente, foram adicionados serviços de passeio de cães e visita de veterinários. www.doghero.com.br

Zee Dog

Marca de design de coleiras que também vende produtos como camas, brinquedos, roupas e coleções especiais com temas como Star Wars. Apesar do nome, também oferece produtos para felinos e para “pet lovers”. O diferencial da loja são os modelos, com estampas variadas e divertidas. Visite www.zeedog.com.br

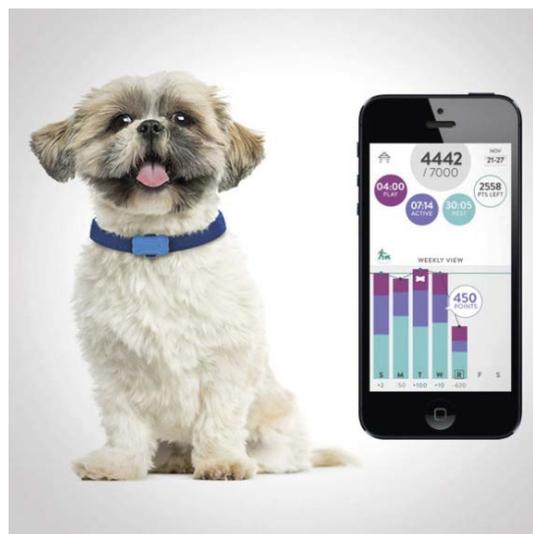


Pet Love

E-commerce focado no mercado pet. Oferece também serviço de assinaturas que permite ao tutor programar compras periódicas, como ração e areia sanitária. Outro diferencial do site é a oferta de milhares de produtos de várias marcas, permitindo uma experiência de compra diferenciada. www.petlove.com.br

FitBark

Wearable (tecnologia vestível) que funciona como as pulseiras fitness utilizadas em humanos. Trata-se de um dispositivo que, colocado na coleira do animal, fornece informações sobre sua saúde e bem-estar. Permite controlar diretamente no celular, por meio dos aplicativos, a quantidade de exercício e a comida ingerida. www.fitbark.com



Litter Kwitter

Caixinha para ajustar no vaso sanitário comum, para gatos se acostumarem a usar o local. Com o treinamento explicativo passo a passo no site, com duração de oito semanas, é possível ensinar felinos a usarem o banheiro. www.litterkwitter.com

Faça grandes negócios no mercado pet.

feipet

2021

NOVA DATA

06 a 08 de junho

13h às 20h • Fenac • Novo Hamburgo/RS

Visibilidade

Negócios

Network

Feira profissional

Proibida a entrada de menores de 16 anos.

Faça já o seu credenciamento.



8ª Feira de Negócios para Animais de Estimação

Seja expositor.

Reserve seu estande:

51 3584.7200 - comercial@fenac.com.br

51 3067.5750 - comercial@rufatto.com.br

feipet.com.br Feipet feirafeipet

Patrocínio:



Realização:

feNAC

Experiências Conectam



Você recebe a revista PetSerra em casa, fica atualizado sobre o mundo animal e ainda ganha descontos em parceiros PetSerra. É bom para você, para o seu pet e para o seu bolso.

www.revistapetserra.com.br

CLUBE DE VANTAGENS 